

1

QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA



ORGANIZADORES

DR AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/qualidade-de-vida-na-saude-da-pessoa-idosa/95>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lenara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Qualidade de vida na saúde da Pessoa Idosa [livro eletrônico] / organizadores Avelar Alves da Silva, Lennara Pereira Mota, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**

ISBN 978-65-85376-84-6

DOI 10.56161/sci.ed.20260407

1. Artigos 2. Envelhecimento - Aspectos da saúde
3. Idosos - Qualidade de vida
4. Idosos - Saúde I. Silva, Avelar Alves da.
II. Mota, Lennara Pereira. III. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.

25-264339

CDD-613.0438

Índices para catálogo sistemático:

1. Idosos: Promoção da saúde 613.0438

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20260407



978-65-85376-84-6



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O livro *Qualidade de Vida na Saúde da Pessoa Idosa* nasce como uma contribuição relevante para a compreensão dos múltiplos aspectos que envolvem o envelhecimento humano, especialmente no contexto da saúde. Em um cenário de crescente longevidade populacional, torna-se imprescindível discutir estratégias que promovam não apenas o aumento da expectativa de vida, mas, sobretudo, a melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Esta obra reúne conhecimentos atualizados e abordagens multidisciplinares que contemplam desde a promoção da saúde e prevenção de doenças até práticas de reabilitação e cuidados integrais. Ao longo dos capítulos, são apresentados estudos, reflexões e experiências que evidenciam a importância de uma assistência humanizada, centrada nas necessidades físicas, emocionais e sociais da pessoa idosa.

Destinada a profissionais, pesquisadores e estudantes da área da saúde, esta publicação também se propõe a sensibilizar a sociedade quanto à valorização do envelhecimento ativo e saudável. Dessa forma, o livro reforça o compromisso com a construção de práticas mais eficazes e inclusivas no cuidado à população idosa.

Por meio desta obra, os organizadores reafirmam a importância da integração entre ciência, prática e sensibilidade no cuidado com o idoso, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a melhoria da assistência em saúde.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
PERFIL FARMACOEPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19: COMPLEXIDADE TERAPÊUTICA E DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE	9
10.56161/sci.ed.202600407C1	9
CAPÍTULO 2.....	21
PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS POR MEIO DE AÇÕES EDUCATIVAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	21
10.56161/sci.ed.202600407C2	21
CAPÍTULO 3.....	32
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM MULHERES IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	32
10.56161/sci.ed.202600407C3	32



CAPÍTULO 3

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE EM MULHERES IDOSAS COM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

HEALTH-RELATED QUALITY OF LIFE IN OLDER WOMEN WITH BREAST CANCER: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

 10.56161/sci.ed.202600407C3

Doracy Lovasz Dantas

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0003-3414-5278>

Sharise Beatriz Roberto Berton

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-7028-3582>

Maria Cláudia Bernardes Spexoto

Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0001-7681-1422>

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar e discutir analiticamente as evidências científicas recentes sobre a qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres idosas submetidas ao tratamento do câncer de mama, considerando especialmente as repercussões do tratamento, as especificidades do envelhecimento e as implicações para o cuidado. Trata-se de revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo, conduzida na base de dados PubMed, com busca realizada em março de 2026. A busca resultou em 27 registros, dos quais 16 foram selecionados para leitura detalhada, sendo 7 incluídos no corpus analítico principal e 4 utilizados como apoio à discussão. Os achados apontaram impactos significativos do tratamento e da doença nos domínios físico, emocional, funcional e social, além de sugerirem a relevância de intervenções de suporte e de abordagens terapêuticas individualizadas. Evidenciou-se, ainda, a centralidade da qualidade de vida relacionada à saúde no cuidado oncológico fornecido à mulher idosa e a escassez de estudos especificamente voltados a essa população. Conclui-se que a literatura analisada sustenta a compreensão de que a qualidade de vida relacionada à saúde constitui dimensão central no cuidado oncológico destinado a mulheres idosas com câncer de mama, podendo contribuir para o planejamento terapêutico e para a organização da assistência. A escassez de estudos centrados especificamente nessa população reforça a necessidade de novas investigações e de práticas mais ajustadas às especificidades do envelhecimento.



PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama; Mulheres idosas; Qualidade de vida relacionada à saúde; Oncogeriatría; Tratamento oncológico.

ABSTRACT

The present study aimed to investigate and analytically discuss recent scientific evidence on health-related quality of life in older women undergoing treatment for breast cancer, with particular attention to the repercussions of treatment, the specificities of aging, and the implications for care. This is a narrative literature review, with a qualitative approach and an analytical-reflective nature, conducted using the PubMed database, with the search carried out in March 2026. The search yielded 27 records, of which 16 were selected for detailed reading; 7 were included in the main analytical corpus and 4 were used to support the discussion. The findings indicated significant impacts of both the disease and its treatment on physical, emotional, functional, and social domains, and suggested the relevance of supportive interventions and individualized therapeutic approaches. Furthermore, the centrality of health-related quality of life in the oncological care provided to older women was highlighted, as well as the scarcity of studies specifically focused on this population. It can be concluded that the analyzed literature supports the understanding that health-related quality of life constitutes a central dimension in oncological care for older women with breast cancer, contributing to therapeutic planning and the organization of care. The limited number of studies specifically addressing this population reinforces the need for further research and for practices more closely aligned with the specificities of aging.

KEYWORDS: Breast cancer; Older women; Health-related quality of life; Geriatric oncology; Cancer treatment.

1. INTRODUÇÃO

Entre as neoplasias que acometem a população feminina, o câncer de mama ocupa posição de destaque devido à sua elevada prevalência mundial, destacando-se também sua elevada incidência entre mulheres idosas. Em mulheres mais longevas, o diagnóstico e o tratamento da doença apresentam especificidades importantes, relacionadas tanto às condições clínicas associadas ao envelhecimento quanto à necessidade de avaliação cuidadosa para definição da conduta mais adequada (Bertolo; Rosso; Voutsadakis, 2020).

Diante dessas especificidades, a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) vem sendo reconhecida como um importante indicador na avaliação do cuidado oncológico, especialmente no câncer de mama, por permitir compreender os efeitos da doença e do tratamento para além da resposta clínica e da sobrevivência. No caso de mulheres idosas, essa discussão assume relevância ainda maior, uma vez que o envelhecimento frequentemente está associado à presença de outras comorbidades, maior vulnerabilidade, necessidade de preservação da autonomia e maior suscetibilidade aos efeitos adversos do tratamento. Cabe destacar que a literatura recente aponta que mulheres idosas com câncer de mama permanecem




sub-representadas em diversos estudos oncológicos, o que dificulta a produção de evidências específicas sobre suas necessidades e experiências. Desse modo, investigar a QVRS dessa população constitui estratégia relevante para qualificar a assistência e favorecer decisões terapêuticas mais coerentes com a realidade do envelhecimento (Sung *et al.*, 2024).

Nesse processo, a necessidade de avaliar essa dimensão de forma sistemática favoreceu a consolidação de instrumentos específicos. Reconhecer a QVRS como componente relevante da assistência oncológica exigiu o desenvolvimento de ferramentas capazes de avaliar, de modo multidimensional, os efeitos da doença e do tratamento. Entre essas ferramentas, destaca-se o EORTC QLQ-C30, questionário desenvolvido pela *European Organisation for Research and Treatment of Cancer*, no início da década de 1990, com a finalidade de mensurar a qualidade de vida de pacientes com câncer em diferentes contextos clínicos. O instrumento é composto por escalas voltadas à funcionalidade, à sintomatologia e à percepção global de saúde, e sua ampla abrangência permitiu ampliar a análise do câncer de mama para além da resposta terapêutica e da sobrevida, incorporando aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais (Aaronson *et al.*, 1993). Atualmente, a avaliação dessa população também pode ser realizada por meio de instrumentos específicos, como o *European Organisation for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Breast Cancer Module 23* (EORTC QLQ-BR23) e o *Functional Assessment of Cancer Therapy – Breast* (FACT-B), além de medidas genéricas, como o *Short Form Health Survey with 36 Items* (SF-36), que permitem apreender repercussões físicas, emocionais, funcionais e sociais do adoecimento e do tratamento (Biparva *et al.*, 2023; Salas *et al.*, 2022).

Diante dessas considerações, investigar como a literatura científica tem abordado a qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres idosas em tratamento para câncer de mama mostra-se relevante não apenas para sistematizar o conhecimento disponível, mas também para evidenciar lacunas que repercutem diretamente na prática assistencial e no planejamento terapêutico dessa população. Parte-se do pressuposto de que o adoecimento e as intervenções terapêuticas afetam de modo expressivo diferentes dimensões da vida dessas pacientes, o que justifica a necessidade de reunir evidências capazes de subsidiar decisões mais sensíveis às especificidades do envelhecimento. Assim, a presente revisão tem por objetivo investigar quais evidências científicas estão disponíveis acerca dessa temática, buscando compreender de que modo o câncer de mama e seu tratamento repercutem sobre a QVRS de mulheres idosas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS





Trata-se de revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo. A adoção desse delineamento justifica-se por sua adequação à reunião, descrição e interpretação crítica da produção científica disponível sobre a temática, possibilitando uma compreensão abrangente dos aspectos envolvidos no processo de adoecimento e tratamento nessa população.

A amostra documental foi composta inicialmente por 27 estudos localizados com a utilização de termos em inglês definidos a partir dos *Medical Subject Headings* (MeSH), empregados na estratégia de busca da base de dados *PubMed*, selecionada em razão de sua reconhecida relevância para a indexação e recuperação de publicações na área da saúde. Para a identificação dos estudos, empregou-se a seguinte estratégia de busca: (("breast cancer"[Title/Abstract]) AND ("health-related quality of life"[Title/Abstract])) AND ("elderly"[Title/Abstract]). A delimitação da busca aos campos título e resumo buscou conferir maior especificidade à estratégia, priorizando publicações cuja vinculação temática ao objeto investigado se apresentasse de forma explícita.

A coleta de dados foi realizada no período de 1 a 15 de março de 2026. Como critérios de inclusão, foram consideradas publicações em inglês, disponíveis em texto completo gratuito, publicadas nos últimos cinco anos, voltadas a mulheres com 65 anos ou mais com câncer de mama e que contemplassem a qualidade de vida relacionada à saúde no contexto do tratamento oncológico. Reconhece-se que a adoção do critério de disponibilidade em texto completo gratuito constitui uma delimitação operacional da presente revisão, podendo restringir a amplitude do material recuperado. Foram excluídas publicações sem aderência temática ao objetivo da revisão, especialmente aquelas voltadas a outras patologias, outros tipos de câncer ou abordagens desvinculadas da QVRS de mulheres idosas em tratamento oncológico.

Após a recuperação dos registros, procedeu-se à triagem inicial por meio da leitura dos títulos e resumos, seguida de leitura na íntegra dos estudos potencialmente elegíveis. Ao final desse processo, 11 estudos foram incluídos no presente trabalho, sendo sete selecionados como corpus analítico principal, por apresentarem aderência direta à pergunta de pesquisa, e quatro mantidos como suporte complementar à discussão, em razão de sua contribuição para a contextualização clínica, terapêutica e assistencial do objeto investigado.

Os estudos incluídos foram submetidos à leitura analítica orientada por um roteiro de extração de dados, elaborado para registrar informações referentes à autoria, ano de publicação, objetivo, delineamento, características da amostra, aspectos do tratamento e principais repercussões observadas nos domínios físico, emocional, funcional e social da qualidade de vida, em consonância com recomendações metodológicas para explicitação do processo de



coleta e sistematização dos dados em revisões da literatura (Page *et al.*, 2021; Pollock *et al.*, 2023).

Na etapa subsequente, os dados extraídos foram submetidos à leitura analítica e interpretativa, com identificação dos elementos considerados mais relevantes para a construção da discussão. A partir desse exame, os achados foram organizados em eixos temáticos, definidos segundo sua recorrência e pertinência em relação ao objetivo do estudo. Entre os eixos construídos, destacaram-se as repercussões gerais do câncer de mama sobre a qualidade de vida, os impactos das modalidades terapêuticas e as particularidades do cuidado à mulher idosa em tratamento oncológico.

Por se tratar de uma revisão bibliográfica narrativa de natureza qualitativa, não houve aplicação de tratamento estatístico. A síntese dos resultados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, com vistas a evidenciar convergências, especificidades e lacunas presentes na produção científica analisada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica realizada na base *PubMed* resultou em 27 registros. Após a triagem inicial, com exclusão de estudos que abordavam outras patologias ou outros tipos de câncer, permaneceram 16 artigos para leitura e análise detalhada. Desses, sete estudos apresentaram aderência direta à pergunta de pesquisa e compuseram o corpus analítico principal, por abordarem a qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres idosas com câncer de mama sob diferentes perspectivas, incluindo sintomas, funcionalidade, apoio psicossocial, intervenções de suporte e modalidades terapêuticas. Outros quatro estudos foram mantidos como apoio à discussão, por contribuírem para a compreensão de aspectos clínicos, terapêuticos e assistenciais que, embora não tivessem a QVRS como desfecho central, dialogavam com a complexidade do cuidado oncológico na população idosa, totalizando onze estudos que compuseram o presente trabalho. Os cinco estudos restantes foram excluídos por não responderem de maneira suficientemente direta ao objetivo da revisão. Assim, a análise concentrou-se, prioritariamente, nos estudos com maior proximidade temática em relação à pergunta de pesquisa, sem desconsiderar produções complementares relevantes para a contextualização e o aprofundamento da discussão, conforme apresentado nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Caracterização dos estudos do corpus analítico principal da revisão.

Autor	Ano	Delineamento	Objetivo	Contribuição principal
Xiao <i>et al.</i> ,			Investigar a qualidade de vida de	Evidenciou o papel central da



Autor	Ano	Delineamento	Objetivo	Contribuição principal
	2025	Estudo observacional transversal	pacientes chinesas idosas com câncer de mama e explorar as associações entre funções, sintomas, comorbidades, carga financeira e qualidade de vida global.	fadiga e da função física na QVRS, em articulação com comorbidades e dificuldades financeiras.
Wu <i>et al.</i> , 2025		Análise retrospectiva	Avaliar os efeitos da musicoterapia associada aos cuidados paliativos sobre a qualidade de vida e as emoções negativas de pacientes idosas com câncer de mama avançado.	Sugeriu benefício da musicoterapia associada aos cuidados paliativos sobre a QVRS, sintomas e adesão terapêutica.
Wei <i>et al.</i> , 2025		Estudo observacional transversal	Investigar como o apoio percebido e a resiliência psicológica, de forma individual e interativa, mediam o efeito do suporte social externo sobre a qualidade de vida.	Mostrou que suporte percebido e resiliência psicológica estão associados a melhor qualidade de vida, enquanto o isolamento social se relaciona negativamente à QVRS.
Yu <i>et al.</i> , 2024		Estudo quase-experimental com grupo controle	Explorar o efeito de um programa multimodal de pré-reabilitação, guiado pela Behavior Change Wheel, em mulheres idosas com câncer de mama.	Evidenciou benefício da pré-reabilitação multimodal sobre a QVRS, o status funcional, a resiliência e a adesão aos exercícios.
Chhatui <i>et al.</i> , 2025		Estudo observacional comparativo	Comparar a dosimetria e os efeitos clínicos da radioterapia convencional versus hipofracionada em pacientes idosas com câncer de mama inicial submetidas à cirurgia conservadora.	Indicou que o regime hipofracionado esteve associado a menor toxicidade, melhor resultado cosmético e melhor qualidade de vida do que o convencional.
Ruan, Xie e Xu, 2025		Ensaio clínico randomizado paralelo	Explorar o impacto da terapia de aceitação e compromisso na saúde mental de pacientes idosas com câncer de mama, incluindo qualidade de vida e sentido de vida.	Sugeriu benefício da terapia de aceitação e compromisso sobre saúde mental, qualidade de vida e sentido de vida em pacientes idosas com câncer de mama.
Savard <i>et al.</i> , 2021		Estudo transversal	Avaliar as experiências e percepções de pacientes idosas com câncer de mama hormônio-positivo de baixo risco sobre radioterapia adjuvante e terapia endócrina, bem como o interesse em estudos de desintensificação terapêutica.	Evidenciou maior preocupação com a terapia endócrina e preferência relativa pela radioterapia entre pacientes que receberam ambas as modalidades.

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (2026).

Tabela 2 – Caracterização dos estudos de apoio à discussão.

Autor e ano	Tipo de documento	Objetivo	Contribuição principal
Torregrosa-Maicas <i>et al.</i> , 2022	Consenso de especialistas	Revisar as evidências científicas sobre o tratamento de pacientes idosas com câncer de mama metastático luminal e estabelecer recomendações de consenso para otimizar o manejo dessa população.	Ressaltou a necessidade de individualização terapêutica com base em avaliação geriátrica, funcionalidade, comorbidades e expectativa de vida.
Del Barco <i>et al.</i> , 2025		Avaliar as evidências científicas sobre o manejo de pacientes idosas com câncer de mama HER2-positivo e formular	Ressaltou a necessidade de individualizar o tratamento com base em avaliação geriátrica,



Autor e ano	Tipo de documento	Objetivo	Contribuição principal
-------------	-------------------	----------	------------------------


	Consenso de especialistas	recomendações com base em uma revisão abrangente da literatura.	estado funcional, comorbidades, tolerabilidade e expectativa de vida, diante da limitação de evidências específicas para essa população.
Heidenreich <i>et al.</i> , 2023	Estudo transversal	Examinar fatores relacionados ao tratamento em desacordo com recomendações baseadas em diretrizes em pacientes mais velhas com câncer de mama.	Evidenciou barreiras à adesão às diretrizes, com destaque para idade mais avançada e depressão prévia.
Ritter <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Comparar os resultados relatados pelas pacientes após cirurgia oncoplástica e cirurgia convencional em dois grupos etários distintos.	Evidenciou impacto da idade sobre os desfechos autorrelatados após cirurgia mamária, com implicações para o planejamento individualizado do tratamento

Fonte: Elaborado pelas autoras, a partir dos estudos selecionados para a revisão bibliográfica (2026).

De modo geral, os estudos incluídos evidenciaram que a QVRS nessa população constitui um fenômeno multidimensional, influenciado não apenas pelas características biológicas da doença e pelos efeitos do tratamento, mas também por condições funcionais, emocionais, sociais e contextuais. Essa heterogeneidade também se expressou nos delineamentos encontrados, que compreenderam estudos transversais, observacionais, retrospectivos e intervenções clínicas, o que amplia a compreensão do fenômeno, embora limite comparações diretas entre os achados.

Um dos achados mais consistentes da literatura analisada foi que a QVRS de mulheres idosas com câncer de mama não pode ser reduzida à resposta clínica ao tratamento. Em estudo transversal conduzido na China com 481 pacientes com mais de 65 anos, observou-se que a fadiga ocupou posição central na rede de sintomas, repercutindo negativamente sobre a qualidade de vida global, sobretudo por sua associação com dificuldades financeiras, comorbidades e limitação funcional no cotidiano (Xiao *et al.*, 2025). Nesse mesmo estudo, a função física também se destacou como elemento diretamente relacionado à qualidade de vida, sugerindo que o declínio funcional e a carga de sintomas se articulam de forma decisiva na experiência de adoecimento dessas mulheres. Esses dados reforçam a natureza multidimensional da QVRS nessa população, mas também revelam que parte dessa literatura permanece apoiada em delineamentos observacionais transversais, o que recomenda cautela ao converter correlações entre sintomas, funcionalidade e contexto social em relações explicativas mais amplas.






Nessa mesma direção, os aspectos psicossociais mostraram-se fortemente associados à percepção de qualidade de vida. Em estudo transversal com 143 pacientes idosas com câncer de mama, verificou-se que o apoio percebido e a resiliência psicológica exerceram papel relevante na mediação entre suporte externo e qualidade de vida, ao passo que o isolamento social se associou negativamente ao bem-estar global (Wei *et al.*, 2025). Tal resultado sugere que o impacto do câncer de mama sobre a QVRS não se limita aos efeitos físicos do tratamento, mas envolve também a forma como a paciente percebe sua rede de apoio, sua capacidade de enfrentamento e sua inserção relacional. Esse achado é particularmente importante quando se considera que o envelhecimento frequentemente é acompanhado pela viuvez, redução do convívio social, dependência funcional progressiva e maior suscetibilidade a sofrimento emocional, condições que podem potencializar o comprometimento da qualidade de vida durante o tratamento oncológico.

Outro eixo importante identificado na literatura diz respeito ao potencial de intervenções complementares e de suporte para atenuar os efeitos do tratamento e melhorar a QVRS. Em estudo retrospectivo com 240 pacientes idosas com câncer de mama avançado, Wu *et al.* (2025) observaram que a associação entre musicoterapia e cuidados paliativos associou-se à melhores escores no questionário *Functional Assessment of Cancer Therapy – Breast* (FACT-B) e à redução significativa de dor, fadiga, ansiedade e depressão, além de melhor adesão terapêutica. De modo semelhante, Yu *et al.* (2024) relataram melhora da qualidade de vida, do status funcional, da resiliência e da adesão aos exercícios em mulheres idosas submetidas a um programa multimodal de pré-reabilitação guiado pela Behaviour Change Wheel, modelo teórico de mudança comportamental que orienta intervenções a partir da relação entre capacidade, oportunidade e motivação. Em outra intervenção, Ruan, Xie e Xu (2025) identificaram melhora da saúde mental, elevação dos escores de qualidade de vida e maior percepção do sentido de vida após a aplicação da terapia de aceitação e compromisso em 60 pacientes idosas. Em conjunto, esses achados sugerem potencial benefício de intervenções de suporte clínico, psicossocial e de reabilitação sobre a QVRS. Contudo, a interpretação desses resultados requer cautela, pois os estudos diferem quanto ao delineamento, à constituição dos grupos e ao detalhamento metodológico, o que limita a comparabilidade entre os achados e sugere que os benefícios observados devem ser compreendidos à luz de contextos e condições específicas de implementação.

As modalidades terapêuticas também demonstraram repercutir de maneira distinta sobre a QVRS. Em estudo observacional com 100 pacientes entre 65 e 75 anos submetidas à radioterapia após cirurgia conservadora, o esquema convencional apresentou maior toxicidade,






pior resultado cosmético e pior qualidade de vida quando comparado ao regime hipofracionado, (Chhatui *et al.*, 2025). Ainda que ambos os grupos tenham apresentado perdas ao longo dos dois anos de acompanhamento, a análise estatística não apontou diferença significativa na dosimetria, o que torna ainda mais relevante o fato de os desfechos clínicos e de qualidade de vida terem permanecido menos favoráveis no grupo convencional. Esse resultado sugere que, em mulheres idosas, estratégias terapêuticas menos onerosas do ponto de vista funcional podem representar vantagem importante, especialmente quando se considera a coexistência de comorbidades e menor reserva fisiológica.

Em consonância com essa discussão, pesquisa com 102 pacientes idosas com câncer de mama hormônio-positivo de baixo risco mostrou que a terapia endócrina despertou mais preocupações do que a radioterapia. Entre as 72 participantes que haviam recebido ambas as modalidades, a terapia endócrina foi mais frequentemente apontada como o tratamento que mais impactou negativamente a qualidade de vida, e a radioterapia foi a modalidade preferida por maior proporção de pacientes em comparação com a terapia endócrina (Savard *et al.*, 2021). Esses achados deslocam a discussão do plano exclusivamente biomédico para o plano experiencial: mais do que a intensidade objetiva do tratamento, importa como a paciente idosa percebe seus efeitos sobre autonomia, rotina e tolerabilidade. Ainda assim, essa percepção não foi uniforme entre as participantes, o que impede leituras simplificadoras sobre superioridade subjetiva de uma modalidade sobre outra.

Os estudos analisados sugerem que a centralidade da qualidade de vida na oncogeriatría decorre menos de um consenso abstrato sobre sua importância e mais das limitações concretas da evidência disponível para orientar o tratamento de mulheres idosas com câncer de mama, população marcada por heterogeneidade funcional, comorbidades e sub-representação em ensaios clínicos. Corroborando essa leitura, estudo de Heidenreich *et al.* (2023), fundamentado em dados clínicos e de registro oncológico, mostrou que o aumento da idade esteve associado a maior chance de recebimento de tratamento em desacordo com diretrizes, ao passo que o diagnóstico prévio de depressão também contribuiu para esse desvio. De forma convergente, os consensos de especialistas de Torregrosa-Maicas *et al.* (2022) e Del Barco *et al.* (2025) ressaltam que a tomada de decisão terapêutica em mulheres idosas com doença metastática luminal ou câncer HER2-positivo permanece dificultada pela escassez de evidências específicas e pela sub-representação dessa população em ensaios clínicos, reforçando a importância da avaliação geriátrica abrangente, da funcionalidade, das comorbidades e da expectativa de vida no planejamento terapêutico. Nesse contexto, os achados do presente corpus sustentam a compreensão de que a qualidade de vida relacionada à saúde





deve ser considerada dimensão central do cuidado, tanto como desfecho clínico quanto como critério ético e prático para a individualização terapêutica.

Em síntese, as evidências analisadas indicam que a QVRS ocupa lugar central no cuidado oncológico a mulheres idosas com câncer de mama, não apenas pelos impactos do tratamento sobre funcionalidade, bem-estar emocional e vida cotidiana, mas também porque essa população permanece marcada por heterogeneidade clínica e relativa escassez de evidências específicas. Embora os estudos apresentem diferenças metodológicas que recomendam cautela na generalização dos achados, o conjunto da literatura examinada sustenta que a QVRS deve ser considerada não só como desfecho, mas como referência para decisões terapêuticas mais integrais e individualizadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na literatura analisada, conclui-se que o câncer de mama e seu tratamento impactam significativamente a qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres idosas, especialmente nas dimensões funcional, emocional e social. Os estudos examinados convergem ao indicar que a QVRS constitui dimensão relevante para a compreensão do cuidado oncológico nessa população, tanto pela magnitude das repercussões do tratamento quanto pela necessidade de individualização terapêutica no contexto do envelhecimento. Além disso, a revisão evidenciou a escassez de pesquisas centradas exclusivamente nesse grupo etário, o que limita a compreensão das especificidades do envelhecimento no contexto oncológico. Desse modo, a literatura analisada sugere que a incorporação da QVRS ao planejamento terapêutico e à organização da assistência pode favorecer abordagens mais integrais, individualizadas e compatíveis com as necessidades de mulheres idosas com câncer de mama.

REFERÊNCIAS

AARONSON, N. K. et al. The European Organization for Research and Treatment of Cancer QLQ-C30: a quality-of-life instrument for use in international clinical trials in oncology. *Journal of the National Cancer Institute*, v. 85, n. 5, p. 365-376, 1993. Disponível em: <https://academic.oup.com/jnci/article-abstract/85/5/365/972260?redirectedFrom=fulltext&login=true> Acesso em: 3 mar. 2026.

BERTOLO, A.; ROSSO, C.; VOUTSADAKIS, I. A. Breast Cancer in Patients 80 Years-Old and Older. *European Journal of Breast Health*, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 208-212, 2020. DOI: 10.5152/ejbh.2020.5659. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7337909/> Acesso em: 3 mar. 2026.



BIPARVA, A. J. et al. Global quality of life in breast cancer: systematic review and meta-analysis. *BMJ Supportive & Palliative Care*, Londres, v. 13, n. e3, p. e528-e536, 2023. DOI: 10.1136/bmjspcare-2022-003642. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10850719/> Acesso em: 3 mar. 2026.

CHHATUI, B. et al. An observational study comparing the dosimetry and clinical effects of conventional versus hypofractionated radiotherapy in elderly patients of early breast cancer. *Journal of Cancer Research and Therapeutics*, v. 21, n. 1, p. 118-123, 2025. DOI: 10.4103/jcrt.jcrt_2491_23. Disponível em: https://journals.lww.com/cancerjournal/fulltext/2025/01000/an_observational_study_comparing_the_dosimetry_and.20.aspx. Acesso em: 8 mar. 2026.

DEL BARCO, S. et al. Strategies to enhance management of HER2-positive breast cancer in the elderly: an expert consensus perspective. *Clinical & Translational Oncology*, v. 27, n. 7, p. 2955-2969, 2025. DOI: 10.1007/s12094-024-03838-1. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12094-024-03838-1> Acesso em: 8 mar. 2026.

HEIDENREICH, A. et al. Contributing and limiting factors to guideline-adherent therapy in senior and elderly breast cancer patients: a questionnaire-based cross-sectional study using clinical and cancer registry data in Germany. *Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*, v. 149, n. 19, p. 17297-17306, 2023. DOI: 10.1007/s00432-023-05446-y. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00432-023-05446-y>. Acesso em: 18 mar. 2026.

PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, v. 372, p. n71, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/372/bmj.n71.long> Acesso em: 5 mar. 2026.

POLLOCK, D. et al. Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. *JBIC Evidence Synthesis*, v. 21, n. 3, p. 520-532, 2023. DOI: 10.11124/JBIES-22-00123. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/recommendations_for_the_extraction,_analysis,_and.7.aspx Acesso em: 5 mar. 2026.

RITTER, M. et al. The impact of age on patient-reported outcomes after oncoplastic versus conventional breast cancer surgery. *Breast Cancer Research and Treatment*, v. 187, n. 2, p. 437-446, 2021. DOI: 10.1007/s10549-021-06126-6. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10549-021-06126-6>. Acesso em: 5 mar. 2026.

RUAN, Y.; XIE, W.; XU, F. The effect of acceptance commitment therapy on the mental health of elderly breast cancer patients. *World Journal of Surgical Oncology*, v. 23, n. 1, p. 398, 2025. DOI: 10.1186/s12957-025-04056-x. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12957-025-04056-x>. Acesso em: 18 mar. 2026.

SALAS, M. et al. Health-related quality of life in women with breast cancer: a review of measures. *BMC Cancer*, v. 22, n. 1, p. 66, 2022. DOI: 10.1186/s12885-021-09157-w. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8760726/> Acesso em: 5 mar. 2026.

SAVARD, M.-F. et al. Experiences and perceptions of older adults with lower-risk hormone receptor-positive breast cancer about adjuvant radiotherapy and endocrine therapy: a patient



survey. *Current Oncology*, v. 28, n. 6, p. 5215-5226, 2021. DOI: 10.3390/curroncol28060436. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1718-7729/28/6/436>. Acesso em: 5 mar. 2026.

SUNG, W. W. Y. et al. A narrative review of the challenges and impact of breast cancer treatment in older adults beyond cancer diagnosis. *Annals of Palliative Medicine*, v. 13, n. 6, p. 1521-1529, 2024. DOI: 10.21037/apm-24-90. Disponível em: <https://apm.amegroups.org/article/view/130760/html#B2>. Acesso em: 18 mar. 2026.

TORREGROSA-MAICAS, M. D. et al. Expert consensus to optimize the treatment of elderly patients with luminal metastatic breast cancer. *Clinical & Translational Oncology*, v. 24, n. 6, p. 1033-1046, 2022. DOI: 10.1007/s12094-021-02766-8. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9107453/>. Acesso em: 5 mar. 2026.

WEI, J. et al. Perceived support and psychological resilience as collaborative mediators between external support and quality of life in elderly breast cancer patients. *Scientific Reports*, v. 15, n. 1, p. 39541, 2025. DOI: 10.1038/s41598-025-23246-x. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12606279/>. Acesso em: 5 mar. 2026.

WU, L. et al. Effects of music therapy combined with hospice care on the quality of life and negative emotions of elderly patients with advanced breast cancer. *Noise & Health*, v. 27, n. 124, p. 89-94, 2025. DOI: 10.4103/nah.nah_124_24. Disponível em: https://journals.lww.com/nohe/fulltext/2025/01000/effects_of_music_therapy_combined_with_hospice.13.aspx. Acesso em: 7 mar. 2026.

XIAO, M. et al. Association of quality of life in older patients with breast cancer: a cross-sectional study from China. *BMJ Open*, v. 15, n. 1, p. e085842, 2025. DOI: 10.1136/bmjopen-2024-085842. Disponível em: <https://bmjopen.bmj.com/content/15/1/e085842.long>. Acesso em: 7 mar. 2026.

YU, Y. H. et al. Evaluation of the clinical effect of a multimodal pre-rehabilitation program guided by the behaviour change wheel in elderly women with breast cancer. *Geriatric Nursing*, v. 58, p. 44-51, 2024. DOI: 10.1016/j.gerinurse.2024.05.003. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0197457224000946?via%3Dihub>. Acesso em: 7 mar. 2026.

